



Diversidade de tipos florais na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Mossoró-RN

Pires, Thalita F. J.⁽¹⁾; Moura, Francineide F.⁽¹⁾; Souza, Diego N. N.⁽¹⁾. (1) Laboratório de Ecologia e Sistemática Vegetal, Departamento de Ciências Biológicas, Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Mossoró-RN. E-mail: thalitafernanda10@hotmail.com; diegosouza@uern.br

Quando uma planta apresenta flores, ela está pronta para reprodução sexuada. A flor é uma característica evolutiva desenvolvida pelas Angiospermas e que se diferencia em formas, cores, recursos ou ambas do restante da planta para ser capaz de atrair polinizadores e também ser capaz de dispersar seus gametas por si só. As flores podem se apresentar de forma simples e solitárias por ramo, ou em conjunto (inflorescência). As Inflorescências são encontradas nas Angiospermas geralmente com maior frequência em relação às flores simples. A inflorescência é considerada uma vantagem evolutiva das plantas, visto que, com o desenvolvimento da mesma a planta possuirá uma maior superfície floral facilitando a visualização por parte de polinizadores, como são várias flores em um grupamento, estas podem ser polinizadas por diferentes agentes gerando uma maior probabilidade de variabilidade genética. Sobre tipos florais presentes em ecossistemas urbanos, ainda se conhece pouco, o que traz lacunas ecológicas sobre essas áreas. Assim, o presente trabalho teve por objetivo descrever e analisar os tipos florais (simples e inflorescência) de plantas da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, por meio de caminhadas executadas aleatoriamente pelo campus central, em Mossoró-RN. Foram registradas um total de 61 espécies, sendo 36 classificadas como plantas de flores simples e 25 como plantas com inflorescências. As espécies de plantas registradas eram, em maior parte, de herbáceas que florescem apenas no período chuvoso e, que geralmente apresentavam mais flores simples. Com os resultados obtidos pode-se inferir que, mesmo contendo na literatura que as inflorescências são mais abundantes em relação as flores simples, na UERN a ocorrência das flores simples foi maior. Isso pode ser explicado devido ao fato de as herbáceas estarem em maior quantidade na universidade, visto que, elas possuem um caule mais flexível, do tipo haste, que dificulta a sustentação de estruturas mais pesadas como as inflorescências. Também pode se dar ao fato de que, como a universidade é uma área muito antropizada, a flora existente na mesma já sofreu diversas modificações, e grande parte das plantas que compõem sua flora atualmente pode ter sido plantada, inclusive com a presença de exóticas.

Palavras-chave: Angiospermas, Biologia floral, Ecossistema urbano.

PROMOTORA



REALIZADORA



SECRETARIA EXECUTIVA



APOIO



MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE

